

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V. Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos), elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010.

O Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamento de crédito direto ao consumidor para aquisição de veículos de passeio, de transporte e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados. Atuando como financeira do Bradesco, completa a rede de distribuição de produtos financeiros da Organização.

No segmento veículos, os serviços são oferecidos por uma Rede conveniada, com mais de 22 mil parceiros em todo o País, formada por Revendas e Concessionárias de veículos leves, de motos e de veículos de transportes. Para atendimento no segmento de empréstimos consignados, atua em todos os Estados brasileiros na captação de clientes, por meio de 743 Correspondentes, tanto no mercado quanto em Agências do Banco Bradesco, e em folhas de pagamento de empresas do Setor Privado, destacando-se a parceria com os segmentos Bradesco Empresas e Corporate.

No encerramento do semestre, incorporando o saldo atual das operações cedidas, a carteira de financiamentos/*leasing* de veículos do Bradesco Financiamentos somou R\$ 27,103 bilhões.

Os empréstimos consignados somaram R\$ 5,526 bilhões em carteira, com crescimento de 37,6% sobre o mesmo período de 2009, resultado da estratégia e de estruturação de equipe dedicada ao atendimento de convênios com o INSS, Órgãos Públicos e Empresas Privadas, com consequente aumento na concessão de recursos nessa modalidade. Incorporando-se o valor presente das operações de crédito cedidas de R\$ 400,434 milhões, o montante da carteira de crédito consignado totalizou R\$ 5,926 bilhões.

A produção de novos negócios nas carteiras de consignados passou, em média, de R\$ 310,761 milhões/mês no 1º semestre de 2009, para R\$ 347,304 milhões/mês, no mesmo período de 2010, com crescimento de 11,8%.

No semestre, o Bradesco Financiamentos registrou Lucro Líquido de R\$ 327,461 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 23,567 bilhões e Ativos Totais de R\$ 66,082 bilhões.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Osasco, SP 27 de julho de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					
	2010	2009		2010	2009
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>38.439.661</b>	<b>34.538.219</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>17.872.500</b>	<b>16.322.347</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	162	145	DEPÓSITOS (Nota 14)	15.436.722	14.753.739
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	26.607.742	22.783.973	Depósitos Interfinanceiros	14.898.517	14.727.599
Aplicações no Mercado Aberto	120.081	150.488	Depósitos a Prazo	538.205	26.140
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	26.487.661	22.633.485	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.504	645
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	256.797	263.227	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1.504	645
Carteira Própria	174.097	190.352	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.434.274	1.567.963
Vinculados à Prestação de Garantias	82.700	72.875	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	8.157	4.849
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	173.797	47.920	Sociais e Estatutárias	9.792	8.889
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	146	231	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)	510.730	487.805
Créditos Vinculados (Nota 7a)	119.352	47.689	Diversas (Nota 16b)	1.905.595	1.066.420
Correspondentes	54.299	-			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	10.199.985	9.794.522	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>24.595.699</b>	<b>25.284.721</b>
Operações de Crédito - Setor Privado	10.816.729	10.622.923	DEPÓSITOS (Nota 14)	18.344.033	18.074.025
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(616.744)	(828.401)	Depósitos Interfinanceiros	18.344.033	17.575.081
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	(246.374)	(266.442)	Depósitos a Prazo	-	498.944
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	993.830	1.543.543	OUTRAS OBRIGAÇÕES	6.251.666	7.210.696
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(943.445)	(1.487.184)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)	2.070.495	1.492.552
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(296.759)	(322.801)	Diversas (Nota 16b)	4.181.171	5.718.144
OUTROS CRÉDITOS	919.483	1.234.293			
Rendas a Receber	29.155	481	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>46.244</b>	<b>61.007</b>
Diversos (Nota 9)	892.176	1.234.623	Receitas de Exercícios Futuros	46.244	61.007
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.848)	(811)			
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	528.069	680.581	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)</b>	<b>23.567.375</b>	<b>22.875.652</b>
Outros Valores e Bens	294.365	287.758	Capital	-	-
Provisões para Desvalorizações	(104.027)	(103.120)	- De Domiciliados no País	22.010.000	22.010.000
Despesas Antecipadas	337.731	495.943	Reservas de Lucros	1.557.329	865.277
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>15.967.263</b>	<b>12.889.996</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial	46	375
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	2.558.606	2.886.650			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.558.606	2.886.650			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	-	13.156			
Carteira Própria	-	341			
Vinculados à Prestação de Garantias	-	12.815			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	11.205.785	8.655.420			
Operações de Crédito - Setor Privado	11.849.631	9.334.451			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(643.846)	(679.031)			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	(408.373)	(449.664)			
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	1.517.692	3.324.906			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.512.788)	(3.324.906)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(413.387)	(449.664)			
OUTROS CRÉDITOS	2.343.578	1.465.538			
Rendas a Receber	74	-			
Diversos (Nota 9)	2.343.517	1.465.774			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(13)	(236)			
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	267.667	318.896			
Despesas Antecipadas	267.667	318.896			
<b>PERMANENTE</b>	<b>11.674.894</b>	<b>17.115.512</b>			
INVESTIMENTOS (Nota 11)	469.466	462.801			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	464.355	457.110			
- No Exterior	172	173			
Outros Investimentos	14.176	14.755			
Provisões para Perdas	(9.237)	(9.237)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 12)	11.042	14.221			
Imóveis de Uso	544	544			
Outras Imobilizações de Uso	37.645	37.370			
Depreciações Acumuladas	(27.147)	(23.693)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 8)	11.179.015	16.625.937			
Bens Arrendados	11.350.683	16.352.890			
Depreciações Acumuladas	(171.668)	273.047			
DIFERIDO (Nota 13)	2.226	4.700			
Gastos de Organização e Expansão	7.734	9.243			
Amortização Acumulada	(5.508)	(4.543)			
INTANGÍVEL (Nota 13)	13.145	7.853			
Ativos Intangíveis	15.486	8.110			
Amortização Acumulada	(2.341)	(257)			
<b>TOTAL</b>	<b>66.081.818</b>	<b>64.543.727</b>	<b>TOTAL</b>	<b>66.081.818</b>	<b>64.543.727</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				
	2010	2009		
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>5.647.978</b>	<b>6.967.946</b>		
Operações de Crédito (Nota 8g)	2.560.828	2.379.373		
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8g)	1.762.525	3.000.984		
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6d)	1.322.080	1.570.807		
Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos	-	16.782		
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 7b)	2.545	-		
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(3.930.537)</b>	<b>(5.612.766)</b>		
Operações de Captações no Mercado (Nota 14b)	(1.969.380)	(2.157.643)		
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8g)	(1.599.226)	(2.246.391)		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8c e f)	(361.931)	(1.208.732)		
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.717.441</b>	<b>1.355.180</b>		
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.078.004)</b>	<b>(679.255)</b>		
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18)	18.232	27.457		
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18)	95.299	3.442		
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(25.330)	(34.055)		
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(312.520)	(156.112)		
Despesas Tributárias (Nota 21)	(96.453)	(19.774)		
Resultado de Participações em Coligadas Controladas (Nota 11a)	13.143	19.562		
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	48.508	28.698		
Outras Despesas Operacionais (Nota 23)	(818.883)	(548.473)		
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>639.437</b>	<b>675.925</b>		
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 24)</b>	<b>(128.384)</b>	<b>(175.978)</b>		
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>511.053</b>	<b>499.947</b>		
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 26)</b>	<b>(183.592)</b>	<b>(167.907)</b>		
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>327.461</b>	<b>332.040</b>		
Número de ações (mil) (Nota 17a)	24.730.835	24.730.835		
Lucro por lote de mil ações em R\$	13,24	13,43		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil							
Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros	Totais
	Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias			
	<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>21.879.467</b>	<b>130.533</b>	<b>39.551</b>	<b>496.840</b>	<b>(196)</b>	<b>-</b>
Homologação de Aumento de Capital	130.533	(130.533)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	571	-	571
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	332.040	332.040
Destinações: - Reservas	-	-	16.602	312.284	-	(328.886)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(3.154)	(3.154)
<b>Saldos em 30.6.2009</b>	<b>22.010.000</b>	<b>-</b>	<b>56.153</b>	<b>809.124</b>	<b>375</b>	<b>-</b>	<b>22.875.652</b>
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>22.010.000</b>	<b>-</b>	<b>74.715</b>	<b>1.158.264</b>	<b>658</b>	<b>-</b>	<b>23.243.637</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(612)	-	(612)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	327.461	327.461
Destinações: - Reservas	-	-	16.373	307.977	-	(324.350)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(3.111)	(3.111)
<b>Saldos em 30.6.2010</b>	<b>22.010.000</b>	<b>-</b>	<b>91.088</b>	<b>1.466.241</b>	<b>46</b>	<b>-</b>	<b>23.567.375</b>

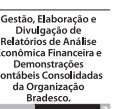
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				
	2010	2009		
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	511.053	499.947		
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:</b>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	361.931	1.208.732		
Depreciações e amortizações	1.584.786	2.244.782		
Constituições/Reversões de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	547.420	45.311		
Constituições/Reversões de provisões para desvalorização de bens não de uso próprio	(484)	37.615		
Resultado de participações em coligadas	(13.143)	(19.562)		
Superveniência de depreciação	(666.761)	(2.087.093)		
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(579.211)	(229.500)		
Ganho/Perda na venda de bens não de uso próprio	128.657	138.451		
Outros	35.294	6.091		
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>1.909.542</b>	<b>1.844.774</b>		
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	4.742.240	(2.014.952)		
(Aumento)/Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	26.624	(15.056)		
(Aumento)/Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(48.395)	(44.199)		
(Aumento)/Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(2.473.826)	(790.566)		
(Aumento)/Redução em outros créditos e outros valores e bens	(482.677)	(28.425)		
Aumento/(Redução) em outras obrigações	160.994	1.916.621		
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	(7.591)	(8.890)		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(70.602)	(116.793)		
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b>	<b>3.761.409</b>	<b>742.514</b>		
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>				
(Aumento)/Redução em títulos disponível para venda	408	(381)		
(Aumento)/Redução em títulos mantidos até o vencimento	(616)	(693)		
(Aumento)/Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(119.352)	35		
Alienação de bens não de uso próprio	176.646	306.018		
Alienação de investimentos	1.719	4.466		
Alienação de imobilizado de uso e arrendamento	1.115.482	701.310		
Aquisição de bens não de uso próprio	(295.127)	(387.309)		
Aquisição de imobilizado de uso e arrendamento	(432.022)	(4.570.793)		
Aplicações no diferido/intangível	(2.564)	(6.053)		
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	367	534		
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>443.941</b>	<b>(3.952.866)</b>		
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>				
Aumento/(Redução) em depósitos	(1.522.157)	(5.148.270)		





**Banco Bradesco Financiamentos S.A.**  
(anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.) – Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 07.207.996/0001-50  
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**e) Títulos e valores mobiliários - Classificação**

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

**f) Instrumentos Financeiros Derivativos (ativos e passivos)**

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, bem como para o atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido de administração de suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

**g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. A atualização ("accrued") destas operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou pré-fixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme descrito a seguir:

**I - Arrendamentos a receber**

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizados de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

**II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual garantido (VRG)**

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambas apresentadas pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

**III - Imobilizado de arrendamento**

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: Veículos e Afins, 20%; Móveis e Utensílios, 10%; Máquinas e Equipamentos, 10%; e Outros Bens, 10% e 20%.

**IV - Perdas em arrendamentos**

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o imobilizado de arrendamento.

**V - Superveniência (insuficiência) de depreciação**

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumarizados nos itens II a IV acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.

Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registrados no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

**h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Riscos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

**i) Despesas antecipadas**

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços em períodos futuros, conseqüentemente, são registrados no ativo de acordo com o princípio da competência. Inclui seguro prestamista e comissões pagas, principalmente a revendedores e concessionárias de veículos e promotoras de venda terceirizadas, pela colocação de operações de crédito.

Desta forma, com base nos princípios contábeis da "competência" e "confrontação da receita com a despesa", nas despesas antecipadas são registrados os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes que gerarão receitas em períodos subsequentes, os quais são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fazem parte dos ativos do Banco ou os benefícios futuros esperados não puderem ser realizados (*impairment*).

**j) Investimentos**

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

**k) Imobilizados**

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para o Banco.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, sistemas de comunicação e segurança - 10% ao ano; e sistemas de transportes e processamento de dados - 20% a 50% ao ano e redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

**l) Diferido e Intangíveis**

- Ativo Diferido - está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, à taxa de 20% ao ano.
- Ativo Intangível - correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico.

Compostos por softwares, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis, ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

**m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)**

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo seu custo).

**8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

**a) Modalidades e prazos**

Operações de crédito	Curso normal						Total			
							2010	2009		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	(A)	%	(A)	%
Empréstimos e títulos descontados	185.093	186.927	182.735	518.903	914.099	3.357.962	5.345.719	22,6	4.108.231	16,7
Financiamentos	801.795	681.596	667.960	1.847.698	2.919.735	7.326.793	14.245.577	60,4	12.107.560	49,2
<b>Subtotal</b>	<b>986.888</b>	<b>868.523</b>	<b>850.695</b>	<b>2.366.601</b>	<b>3.833.834</b>	<b>10.684.755</b>	<b>19.591.296</b>	<b>83,0</b>	<b>16.215.791</b>	<b>65,9</b>
Operações de arrendamento mercantil	181.441	121.916	120.429	360.115	673.629	2.553.932	4.011.462	17,0	8.401.233	34,1
<b>Subtotal</b>	<b>1.168.329</b>	<b>990.439</b>	<b>971.124</b>	<b>2.726.716</b>	<b>4.507.463</b>	<b>13.238.687</b>	<b>23.602.758</b>	<b>100,0</b>	<b>24.617.024</b>	<b>100,0</b>
Outros créditos	41	20	20	61	123	431	696	-	2.937	-
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>1.168.370</b>	<b>990.459</b>	<b>971.144</b>	<b>2.726.777</b>	<b>4.507.586</b>	<b>13.239.118</b>	<b>23.603.454</b>	<b>100,0</b>	<b>24.619.961</b>	<b>100,0</b>
Avais e Fianças	-	-	-	-	-	7.909	7.909	-	7.822	-
<b>Total em 2010</b>	<b>1.168.370</b>	<b>990.459</b>	<b>971.144</b>	<b>2.726.777</b>	<b>4.507.586</b>	<b>13.247.027</b>	<b>23.611.363</b>	<b>100,0</b>	<b>24.627.783</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>1.235.915</b>	<b>1.006.187</b>	<b>983.499</b>	<b>2.773.310</b>	<b>4.616.927</b>	<b>14.011.945</b>	-	-	-	-

Operações de crédito	Curso anormal					Total			
	Parcelas vencidas					2010	2009		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	(B)	%	(B)	%
Empréstimos e títulos descontados	14.735	11.968	8.126	15.814	11.947	62.590	7,6	85.112	8,8
Financiamentos	136.449	100.967	53.852	141.472	105.259	612.775	61,5	15.507.646	65,5
<b>Subtotal</b>	<b>151.184</b>	<b>112.935</b>	<b>61.978</b>	<b>123.604</b>	<b>123.498</b>	<b>573.199</b>	<b>69,1</b>	<b>720.414</b>	<b>74,3</b>
Operações de arrendamento mercantil	54.098	43.219	25.384	56.525	77.279	256.505	30,9	249.393	25,7
<b>Subtotal</b>	<b>205.282</b>	<b>156.154</b>	<b>87.362</b>	<b>180.129</b>	<b>200.777</b>	<b>829.704</b>	<b>100,0</b>	-	-
Outros créditos	136	410	136	410	136	136	-	-	-
<b>Total em 2010</b>	<b>205.418</b>	<b>156.154</b>	<b>87.362</b>	<b>180.129</b>	<b>200.777</b>	<b>829.840</b>	<b>100,0</b>	<b>969.807</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>248.401</b>	<b>187.550</b>	<b>104.729</b>	<b>216.784</b>	<b>212.343</b>	-	-	-	-

Operações de crédito	Curso anormal					Total				Total geral				
	Parcelas vencidas					2010	2009			2010	2009			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	(C)	%	(C)	%	(A+B+C)	%	(A+B+C)	%	
Empréstimos e títulos descontados	14.080	13.381	12.958	36.238	60.798	148.394	285.849	7,6	256.385	5,6	5.694.158	20,2	4.449.728	14,8
Financiamentos	132.918	119.989	116.882	321.931	507.815	1.016.481	2.201.016	59,1	2.764.784	60,9	16.972.202	60,2	15.507.646	61,5
<b>Subtotal</b>	<b>146.998</b>	<b>133.370</b>	<b>129.840</b>	<b>358.169</b>	<b>568.613</b>	<b>1.164.875</b>	<b>2.516.865</b>	<b>66,7</b>	<b>3.021.169</b>	<b>66,5</b>	<b>22.666.360</b>	<b>80,4</b>	<b>19.957.374</b>	<b>57,3</b>
Operações de arrendamento mercantil	42.554	32.365	32.313	102.306	206.502	830.276	1.246.316	33,2	1.521.486	33,5	5.514.283	19,6	10.172.112	33,7
<b>Subtotal</b>	<b>189.552</b>	<b>165.735</b>	<b>162.153</b>	<b>460.475</b>	<b>775.115</b>	<b>1.995.151</b>	<b>3.748.181</b>	<b>99,9</b>	<b>4.542.655</b>	<b>100,0</b>	<b>28.180.643</b>	<b>100,0</b>	<b>30.129.486</b>	<b>100,0</b>
Outros créditos	136	136	136	410	819	1.911	3.548	0,1	-	-	4.380	-	2.937	-
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>189.688</b>	<b>165.871</b>	<b>162.889</b>	<b>460.885</b>	<b>775.934</b>	<b>1.997.062</b>	<b>3.751.729</b>	<b>100,0</b>	<b>4.542.655</b>	<b>100,0</b>	<b>28.185.023</b>	<b>100,0</b>	<b>30.132.423</b>	<b>100,0</b>
Avais e fianças	-	-	-	-	-	-	28.192.932	-	-	-	7.909	-	7.822	-
<b>Total em 2010</b>	<b>189.688</b>	<b>165.871</b>	<b>162.889</b>	<b>460.885</b>	<b>775.934</b>	<b>1.997.062</b>	<b>3.751.729</b>	<b>100,0</b>	<b>4.542.655</b>	<b>100,0</b>	<b>28.192.932</b>	<b>100,0</b>	<b>30.140.245</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>227.123</b>	<b>199.420</b>	<b>194.802</b>	<b>548.099</b>	<b>910.885</b>	<b>2.462.326</b>	-	-	-	-	-	-	-	-

Operações de crédito	Nível de risco								Total				
									2010	2009			
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Empréstimos e títulos descontados	-	5.312.230	86.269	83.543	39.983	26.597	20.396	16.324	108.816	5.694.158	20,2	4.449.728	14,8
Financiamentos	181	13.913.523	1.032.372	779.062	242.211	145.347	141.472	105.259	612.775	16.972.202	60,2	15.507.646	51,5
<b>Subtotal</b>	<b>181</b>	<b>19.225.753</b>	<b>1.118.641</b>	<b>862.605</b>	<b>282.194</b>	<b>171.944</b>	<b>161.866</b>	<b>121.583</b>	<b>721.591</b>	<b>22.666.360</b>	<b>80,4</b>	<b>19.957.374</b>	<b>66,3</b>
Operações de arrendamento mercantil	128	3.443.567	924.885	314.258	123.616	87.362	93.542	86.907	440.018	5.514.283	19,6	10.172.112	33,7
<b>Subtotal</b>	<												





# Banco Bradesco Financiamentos S.A.

(anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.) – Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### c) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Provisão mínima requerida										Em 30 de junho - R\$ mil				
		Carteira				Específica				2010		2009				
		Curso normal	Curso anormal	Total	%	Vencidas	Vincendas	Genérica	Provisão excedente	Total	%	Total	%			
AA	-	309	-	309	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	22.669.320	-	22.669.320	80,4	-	-	113.346	(6)	113.340	5,8	114.765	5,1			
B	1,0	718.697	1.324.829	2.043.526	7,3	870	12.378	7.187	123	20.558	1,0	27.591	1,2			
C	3,0	104.951	1.072.607	1.177.558	4,2	3.684	28.495	3.149	1.815	37.143	1,9	51.280	2,2			
<b>Subtotal</b>		<b>23.493.277</b>	<b>2.397.436</b>	<b>25.890.713</b>	<b>91,9</b>	<b>4.554</b>	<b>40.873</b>	<b>123.682</b>	<b>1.932</b>	<b>171.041</b>	<b>8,7</b>	<b>193.636</b>	<b>8,5</b>			
D	10,0	24.268	381.542	405.810	1,5	5.816	32.338	2.427	80.959	121.540	6,1	160.536	7,0			
E	30,0	13.013	249.978	262.991	0,9	14.834	60.160	3.904	52.466	131.364	6,7	192.114	8,4			
F	50,0	11.935	243.475	255.410	0,9	28.873	92.864	5.967	50.954	178.658	9,0	228.505	10,0			
G	70,0	8.977	199.513	208.490	0,7	37.626	102.033	6.284	62.442	208.385	10,6	252.759	11,1			
H	100,0	51.985	1.109.624	1.161.609	4,1	400.966	708.658	51.985	-	1.161.609	58,9	1.253.394	55,0			
<b>Subtotal</b>		<b>110.178</b>	<b>2.184.132</b>	<b>2.294.310</b>	<b>8,1</b>	<b>488.115</b>	<b>936.053</b>	<b>70.567</b>	<b>246.821</b>	<b>1.801.556</b>	<b>91,3</b>	<b>2.087.308</b>	<b>91,3</b>			
<b>Total em 2010</b>		<b>23.603.455</b>	<b>4.581.568</b>	<b>28.185.023</b>	<b>100,0</b>	<b>492.669</b>	<b>1.036.926</b>	<b>194.248</b>	<b>248.753</b>	<b>1.972.597</b>	<b>100,0</b>	<b>2.280.944</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total em 2009</b>		<b>24.619.961</b>	<b>5.512.462</b>	<b>30.132.423</b>	<b>100,0</b>	<b>545.296</b>	<b>1.240.098</b>	<b>169.756</b>	<b>325.794</b>	<b>2.280.944</b>	<b>100,0</b>	<b>2.280.944</b>	<b>100,0</b>			
%		81,7	18,3	100,0		23,9	54,4	7,4	14,3							

### d) Concentração das operações de crédito

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2010	%	2009	%
Maior devedor	4.478	-	11.731	-
Dez maiores devedores	32.769	0,1	50.641	0,2
Vinte maiores devedores	52.263	0,2	72.818	0,2
Cinquenta maiores devedores	94.914	0,3	125.516	0,4
Cem maiores devedores	144.300	0,5	188.531	0,6

### b) Outros investimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Investimentos por incentivos fiscais	10.945	12.215
Títulos patrimoniais	-	10
Outros investimentos	3.221	2.530
<b>Subtotal</b>	<b>14.176</b>	<b>14.755</b>
Provisão para perdas	(9.237)	(9.237)
<b>Total</b>	<b>4.939</b>	<b>5.518</b>

### e) Setor de atividade econômica

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2010	%	2009	%
<b>Setor Privado</b>				
<b>Indústria</b>	<b>298.243</b>	<b>1,1</b>	<b>401.574</b>	<b>1,3</b>
Alimentícia e bebidas	53.379	0,2	68.959	0,2
Móveis e produtos de madeira	47.415	0,2	65.915	0,2
Siderurgia, metalurgia e mecânica	45.018	0,2	52.674	0,2
Extração de minerais metálicos e não metálicos	27.679	0,1	50.350	0,2
Materiais não metálicos	36.664	0,2	39.316	0,1
Têxtil e confecções	23.148	0,1	21.095	0,1
Química	15.991	0,1	20.827	0,1
Eletrônica	5.638	-	15.630	0,1
Artigos de borracha e plástico	14.084	-	14.558	-
Edição, impressão e reprodução	9.345	-	13.814	-
Refino de petróleo e produção de álcool	800	-	9.582	-
Artefatos de couro	5.789	-	4.404	-
Papel e celulose	3.154	-	3.262	-
Veículos leves e pesados	2.499	-	3.226	-
Veículos e acessórios	2.173	-	2.497	-
Demais indústrias	5.467	-	16.465	0,1
<b>Comércio</b>	<b>855.639</b>	<b>3,0</b>	<b>1.029.031</b>	<b>3,3</b>
Produtos em lojas especializadas	312.369	1,1	394.416	1,4
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	107.076	0,4	177.816	0,6
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	95.799	0,3	68.751	0,2
Vestuário e calçados	40.886	0,1	61.485	0,2
Resíduos de sucatas	43.541	0,2	59.599	0,2
Combustíveis	34.941	0,2	54.417	0,2
Varejista não especializado	63.752	0,2	52.725	0,2
Atividades de uso pessoal e domésticos	28.779	0,1	43.982	0,1
Veículos automotores	53.864	0,2	34.078	0,1
Intermediário de comércio	23.248	0,1	25.231	0,1
Atacadista de mercadorias em geral	15.043	0,1	20.360	0,1
Produtos agropecuários	10.014	-	13.180	-
Demais comércios	28.327	0,1	22.991	0,1
<b>Intermediário financeiro</b>	<b>806</b>	<b>-</b>	<b>1.275</b>	<b>0,1</b>
<b>Serviços</b>	<b>1.105.475</b>	<b>3,9</b>	<b>1.514.519</b>	<b>5,1</b>
Transporte e armazenagens	446.134	1,5	693.039	2,3
Construção civil	194.697	0,7	324.614	1,1
Atividades imobiliárias, aluguel e serviços prestados às empresas	261.163	0,9	299.540	1,0
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	49.665	0,2	57.373	0,2
Alojamento e alimentação	43.858	0,2	40.318	0,1
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	25.367	0,1	18.957	0,1
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	23.564	0,1	16.248	0,1
Telecomunicações	6.415	-	3.990	-
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	1.051	-	926	-
Demais serviços	53.561	0,2	59.514	0,2
<b>Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal</b>	<b>34.959</b>	<b>0,1</b>	<b>51.923</b>	<b>0,2</b>
<b>Pessoas físicas</b>	<b>25.889.901</b>	<b>91,9</b>	<b>27.134.101</b>	<b>90,0</b>
<b>Total</b>	<b>28.185.023</b>	<b>100,0</b>	<b>30.132.423</b>	<b>100,0</b>

### f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.366.294</b>	<b>1.756.909</b>
<b>Constituição</b>	<b>361.931</b>	<b>1.208.732</b>
<b>Reversões</b>	<b>(755.628)</b>	<b>(684.697)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>1.972.597</b>	<b>2.280.944</b>
- Provisão específica (1)	1.529.595	1.785.394
- Provisão genérica (2)	194.249	169.756
- Provisão excedente (3)	248.753	325.794
- Recuperação de créditos baixados (4)	204.607	145.782

- Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
- A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos correspondentes níveis de riscos (Nota 8c); e
- Classificadas em receitas de operações de crédito.

### g) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Empréstimos e títulos descontados	681.743	481.347
Financiamentos	1.674.478	1.752.244
<b>Subtotal</b>	<b>2.356.221</b>	<b>2.233.591</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	204.607	145.782
<b>Subtotal</b>	<b>2.560.828</b>	<b>2.379.373</b>
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	163.299	754.593
<b>Total</b>	<b>2.724.127</b>	<b>3.133.966</b>

### h) Demonstrativo da composição da carteira de arrendamento, a valor presente, com os saldos contábeis

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Arrendamentos financeiros a receber	2.511.632	4.868.449
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(2.456.233)	(4.812.090)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquido)	11.350.683	16.352.890
(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros, líquida de superveniência de depreciação	(171.668)	273.047
(-) Depreciações acumuladas	(6.255.734)	(5.265.419)
Superveniência de depreciação	6.084.066	5.538.466
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 16b)	(5.720.131)	(6.510.184)
<b>Total do valor presente</b>	<b>5.514.283</b>	<b>10.172.112</b>

### i) Imobilizado de arrendamento

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Veículos e afins	11.344.367	16.345.036
Máquinas e equipamentos	34	61
Perdas em arrendamentos	6.282	7.793
<b>Total de bens arrendados</b>	<b>11.350.683</b>	<b>16.352.890</b>
Depreciação acumulada de bens arrendados	(6.255.734)	(5.265.419)
Superveniência de depreciação	6.084.066	5.538.466
<b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>(171.668)</b>	<b>273.047</b>
<b>Imobilizado de arrendamento</b>	<b>11.179.015</b>	<b>16.625.937</b>

O Bradesco Financiamentos, para atender o regime de competência, constituiu no semestre, provisão para superveniência de depreciação no montante de R\$ 603.041 mil (2009 - R\$ 2.047.163 mil), registrada em imobilizado de arrendamento, e efetuou a realização de superveniência de R\$ 63.720 mil (2009 - R\$ 39.930 mil), classificada em bens não de uso próprio em decorrência da reintegração de posse de bens arrendados e R\$ 666.761 mil (2009 - R\$ 2.087.093 mil) em resultado.

### j) Cessão de Crédito e Arrendamento Mercantil

No 1º semestre de 2010, o Banco cedeu sem cobrança, operações de crédito Consignado INSS para o BMC FUNDO DE INVESTIMENTO CRÉDITO CONSIGNADO - INSS no valor contábil de R\$ 167.843 mil (2009 - R\$ 392.353 mil), por R\$ 199.897 mil (2009 - R\$ 472.719 mil). As respectivas despesas de comissões de produção de R\$ 11.990 mil (2009 - R\$ 44.714 mil) e de seguro prestamista de R\$ 548 mil (2009 - R\$ 9.884 mil), contabilizadas em Despesas Antecipadas, foram apropriadas no resultado. Considerando que o Banco possui cotas subordinadas do referido fundo e permaneceu com a maior parte dos riscos associados à operação, o lucro gerado de R\$ 19.516 mil (2009 - R\$ 25.768 mil), foi integralmente provisionado e é registrado no resultado pelo prazo da cessão.

### 9) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 26c)	2.300.129	2.238.913
Devedores por depósitos em garantia	729.972	263.949
Devedores diversos	92.370	90.978
Impostos e contribuições a compensar	58.343	56.726
Títulos e créditos a receber	32.031	23.943
Adiantamentos para pagamentos	17.408	21.016
Opções por incentivos fiscais	3.922	3.922
Outros	1.518	950
<b>Total</b>	<b>3.235.693</b>	<b>2.700.397</b>

### 10) OUTROS VALORES E BENS

#### a) Bens não de uso próprio

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	Custo		Provisão para perdas		Valor residual	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Imóveis em regime especial	487	(25)	462	487	-	-
Bens em regime especial	2.036	-	2.036	3.229	-	-
Veículos e afins	291.091	(103.639)	187.452	180.655	-	-
Máquinas e equipamentos	711	(350)	361	240	-	-
Outros	40	(13)	27	27	-	-
<b>Total em 2010</b>	<b>294.365</b>	<b>(104,027)</b>	<b>190.338</b>	<b>190.338</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>287.758</b>	<b>(103,120)</b>	<b>184.638</b>	<b>184.638</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### b) Despesas antecipadas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Comissão sobre financiamento - Veículos	408.584	389.444
Serviços de intervenção - CDC e Lojas	15.417	33.881
Prêmios de seguro sobre créditos concedidos	181.397	390.297
Outros	-	1.217
<b>Total</b>	<b>605.398</b>	<b>814.839</b>

### 11) INVESTIMENTOS

#### a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas"

Empresas	Em 30 de junho - R\$ mil					
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas		Participação no capital social (%)	



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
**21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
PIS.....	13.063	16.014
COFINS.....	80.391	1.234
Imposto sobre serviços de qualquer natureza ISS.....	2.493	1.979
Outras.....	506	647
<b>Total.....</b>	<b>96.453</b>	<b>19.774</b>

**22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Reversão de provisões cíveis.....	7.605	-
Variações monetárias e cambiais.....	22.147	13.893
Recuperação de encargos e despesas.....	6.395	8.944
Outras.....	12.361	5.861
<b>Total.....</b>	<b>48.508</b>	<b>28.698</b>

**23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Comissões e serviços de intermediação de crédito.....	190.111	294.856
Busca e apreensão de veículos.....	58.543	101.266
Perdas operações de empréstimos.....	29.401	76.517
Indenizações cíveis.....	29.396	23.991
Variações monetárias e cambiais.....	29.695	22.276
Provisões para contingências cíveis.....	5.254	5.141
Prêmio seguro prestamista.....	9.595	15.110
Provisões para seguro de vida.....	35.294	-
Provisão para contingências fiscais (Nota 15b).....	396.731	-
Outras.....	34.863	9.316
<b>Total.....</b>	<b>818.883</b>	<b>548.473</b>

**24) RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Prejuízo na alienação de valores e bens.....	(130.485)	(138.451)
Desvalorização de outros valores e bens.....	484	(37.615)
Outros.....	1.617	88
<b>Total.....</b>	<b>(128.384)</b>	<b>(175.978)</b>

**25) TRANSAÇÕES COM CONTROLADOR, CONTROLADAS E COLIGADAS**
**a) As transações com o controlador, coligadas e controladas estão assim representadas:**

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2010 Ativos (passivos)	2009 Ativos (passivos)	2010 Receitas (despesas)	2009 Receitas (despesas)
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	29.043.848	25.519.331	1.301.123	1.537.298
<b>Captações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	(33.242.550)	(32.302.680)	(1.946.133)	(2.104.299)
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	120.081	150.488	6.070	5.387
<b>Captações em Depósitos a prazo:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	(538.205)	-	(22.852)	-
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	(9.792)	(8.173)	-	-
Tibre DTVM Ltda.....	23	26	-	-
Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.....	207	250	-	-
Finasa Promotora de Vendas Ltda.....	28.786	-	-	-
<b>Serviços terceiros:</b>				
Finasa Promotora de Vendas Ltda.....	-	-	(141.990)	(14.926)

**b) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:  
 • O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e  
 • A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

**Outras informações**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

**26) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**
**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....</b>	<b>511.053</b>	<b>499.947</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1).....	(204.421)	(199.979)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	5.257	7.825
Despesas indedutíveis liquidadas de receitas não tributáveis.....	(17.609)	(5.356)
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2).....	32.512	29.600
Outros valores.....	669	3
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre.....</b>	<b>(183.592)</b>	<b>(167.907)</b>

(1) A partir de 1º de maio de 2008 a alíquota da contribuição social para as empresas do ramo financeiro, foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3h); e  
 (2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da Contribuição Social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

**b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(256.565)	(645.734)
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/(realização) no semestre, sobre adições temporárias.....	72.973	186.178
Constituição sobre prejuízo fiscal.....	-	291.649
<b>Total dos impostos diferidos.....</b>	<b>72.973</b>	<b>477.827</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre.....</b>	<b>(183.592)</b>	<b>(167.907)</b>

**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2009	Constituição (1)	Realização	Saldo em 30.6.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	1.725.342	217.685	312.232	1.630.795
Provisão para contingências cíveis.....	20.315	11.497	10.129	21.683
Provisão para contingências fiscais.....	169.920	180.047	5.627	344.340
Provisão trabalhista.....	6.555	1.685	1.532	6.708
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	38.925	649	165	39.409
Provisão para perda de títulos e investimento.....	1.537	47	-	1.584
Ágio amortizado.....	165.563	2.744	21.473	146.834
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação.....	394	25	23	396
Ajuste da Lei nº 11.638 de 28.12.2007.....	642	8	123	527
Outros.....	97.963	18.183	8.293	107.853
<b>Total dos créditos tributários (Nota 9).....</b>	<b>2.227.156</b>	<b>432.570</b>	<b>359.597</b>	<b>2.300.129</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 16a).....	1.379.536	158.262	407	1.537.391
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.....</b>	<b>847.620</b>	<b>274.308</b>	<b>359.190</b>	<b>762.738</b>

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas do ramo financeiro, determinada pela Lei nº 11.727/08, os quais correspondem ao valor de R\$ 38.525 mil (2009 - R\$ 53.071 mil) (Nota 3h).

**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35**

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2010.....	253.697	167.269	420.966
2011.....	567.345	287.131	854.476
2012.....	592.656	295.604	888.260
2013.....	73.260	37.545	110.805
2014.....	16.053	7.750	23.803
2015.....	1.215	604	1.819
<b>Total.....</b>	<b>1.504.226</b>	<b>795.903</b>	<b>2.300.129</b>

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta R\$ 2.146.077 mil de diferenças temporárias (2009 - R\$ 2.141.298 mil, sendo R\$ 1.852.466 mil de diferenças temporárias e R\$ 288.832 mil de prejuízo fiscal).

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF contra a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida em Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008, artigos 17 e 41), os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes. O saldo do crédito tributário relativo à elevação da alíquota da Contribuição Social não constituído monta a R\$ 106.700 mil (2009 - R\$ 169.841 mil) (Nota 3h).

**27) OUTRAS INFORMAÇÕES**

**a)** Avals e Fianças prestados a clientes totalizam R\$ 7.909 mil (2009 - R\$ 7.822 mil), os quais estão sujeitos a encargos financeiros e a prestação de contra garantias pelos beneficiários.

**b)** O Banco Bradesco Financiamentos S.A. utiliza a infra-estrutura operacional e administrativa da controlada Finasa Promotora de Vendas Ltda., que mantém planos de previdência complementar para seus empregados e dirigentes, na modalidade de contribuição definida, administrados pela Bradesco Vida e Previdência S.A.. Em 30 de junho de 2010, esses planos encontram-se integralmente cobertos pelo patrimônio FIFE - Fundo de Investimento Financeiro Exclusivo, onde estão aplicadas as provisões técnicas.

**c)** Conforme previsto no Ofício Circular CVM nº 01/2007, o Bradesco Financiamentos está dispensado de apurar o valor de mercado das operações de arrendamento mercantil, os quais encontram-se registrados, a valor presente, de acordo com a Lei nº 6.099/74, substancialmente, como imobilizado de arrendamento. O valor contábil dos demais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2010 equivale, aproximadamente, ao valor de realização desses instrumentos.

**d)** O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil. Os bens de uso da sociedade estão segurados por montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros contra incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos.

**e)** Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas; e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

**A DIRETORIA**

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

de ativos circulante e realizável a longo prazo e receitas ou despesas de operações de arrendamento mercantil, mas resultam na apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.  
 4. Somos de parecer que, exceto quanto a não reclassificação mencionada no parágrafo 3, as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (anteriormente denominado Banco Finasa BMC S.A.) em 30 de junho de 2010 e de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.  
 5. Conforme mencionado na nota explicativa 1, a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de dezembro de 2009 aprovou a alteração da denominação social do Banco Finasa BMC S.A. para Banco Bradesco Financiamentos S.A. cujo processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 18 de dezembro de 2009.

São Paulo, 27 de julho de 2010



 Auditores Independentes  
 CRC 2SP000160/O-5

 Luís Carlos Matias Ramos  
 Contador  
 CRC 1SP171564/O-1


 O Foro do Brasil é antagônico ao Foro de São Paulo.

Ronaldo Fontes, coordenador do evento

# Segurança e propriedade em xeque

Evento promovido pelo Foro Brasil e a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra discutiu as principais ameaças à segurança e à propriedade privadas

Mário Tonocchi

Patrícia Cruz/UUZ



Cristiane: índios têm 93% de Roraima

Primeiro comandante militar da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti, a operação MINUSTAH, entre 2004 e 2005, o general Augusto Heleno Ribeiro Pereira disse no último sábado, em São Paulo, que enquanto os policiais brasileiros forem "empurrados" para o trabalho informal pós-expediente (o bico) a segurança pública não oferecerá segurança à sociedade.

O general participou da VII Assembleia do Foro Brasil e da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (Adeseg-SP). O encontro, chamado de "O Brasil que desejamos", também discutiu o direito à propriedade privada no agronegócio e as desapropriações de terras para a ampliação das reservas indígenas bem como para a formação de áreas de preservação ambiental.

**Bico** – "Um policial não pode trabalhar 24h e folgar 72h. Ele consegue trabalhar 24h seguidas e quando não está no serviço não descansa por 72h. Isso simplesmente oficializa o bico – e pior: o bico acaba sendo a fonte principal de renda dos

policiais", afirmou. Segundo o general, mais de 90% dos membros das forças públicas de segurança trabalham hoje na segurança particular e isso é inaceitável. "É o mesmo que o médico ser o dono da funerária localizada na frente do hospital", comparou. Pereira disse ainda que enquanto as fronteiras brasileiras não forem suficientemente vigiadas com o máximo de efetivos e tecnologia de ponta a segurança pública estará ameaçada.

Sobre terras indígenas e reservas ambientais, a presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

(CNA), a senadora Kátia Abreu (DEM-TO) sustentou que a Constituição brasileira é descumprida com essas desapropriações. "As invasões do MST não nos preocupam pois a Justiça tem sido rápida em resolver essas questões. Nosso grande problema hoje é o volume de desapropriações para a formação de reservas indígenas, quilombolas e de proteção ambiental que não passam pelo Congresso Nacional", disse. Segundo a senadora, o agronegócio não é contra a criação de reservas ou a reforma agrária desde que a Constituição Federal e o direito à propriedade sejam respeitados.

Cerca de 200 produtores rurais do município de Bonfim, em Roraima, lutam contra o governo federal para não serem novamente desapropriados – desta vez para a criação do Parque Nacional do Lavrado na região.

**Impasse** – A maioria dos produtores, entre eles quatro dos seis maiores arrozeiros do Estado, foram retirados da Raposa Terra do Sol e realocados na Serra da Lua, em uma área de 155 mil hectares de Bonfim. "Hoje, 93% do território de Roraima ou estão nas mãos de índios ou em reservas ambien-



General Augusto Heleno alerta para a relação direta entre segurança pública e policiamento de fronteiras

tais. Dessa forma, logo, não teremos mais onde produzir alimentos para os mais de 310 mil habitantes do Estado", explicou a coordenadora da Associação dos Moradores e Produtores Rurais da Serra da Lua, Cristiane Thomé.

A justificativa do governo federal para a criação do parque é que as savanas de Roraima podem ser atingidas pela especulação imobiliária, grilagem de terra e avanço incon-

trolável da soja, arroz irrigado e da silvicultura. A criação da unidade de conservação está prevista em um decreto presidencial que repassou nada menos do que seis milhões de hectares de terras federais para o Estado, em 2009. Atualmente o projeto encontra-se paralisado, mas os produtores não acreditam que esteja efetivamente engavetado.

**Ideologia** – O Foro do Brasil foi criado no dia 6 de setembro

de 2008. Segundo o coordenador do evento realizado no último sábado, Ronaldo Fontes, a entidade "reúne representantes de entidades patrióticas que querem o aprimoramento das instituições brasileiras". De acordo com Fontes, o Foro do Brasil é antagônico ao Foro de São Paulo – que reúne entidades da esquerda política brasileira. "Não concordamos com as ideias do Foro de São Paulo", observou.